



**MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE
CÂMARA MUNICIPAL**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE, REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2018.

Nº. 28/2018

Estiveram presentes para o efeito os eleitos: António José Rosa de Brito, na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, e Francisco José Caldeira Duarte, David Manuel Pego Merritt Marques, António João Fernandes Colaço e Alda Maria de Jesus Cabral Mestre na sua qualidade de Vereadores.

1. - ABERTURA:

Achando-se presente o número legal para se constituir em reunião, foi a mesma declarada aberta pelo Sr. Presidente da Câmara, pelas 15,00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º.- Apreciação e votação das propostas do Orçamento e Opções do Plano – 2019.
- 2º. - Apreciação e votação das propostas dos acordos de cooperação a celebrar com as Juntas de Freguesia.
- 3º.- Apreciação e votação de proposta para a contratação de empréstimo bancário na linha BEI-PT 2020:

O Sr. Vereador Francisco Duarte agradeceu a alteração do agendamento da reunião para esta hora tendo em atenção o funeral do pai do Sr. Vogal da Assembleia, António José Silvestre Jerónimo, que ocorreu no período da manhã.

1º.- Apreciação e votação das propostas do Orçamento e Opções do Plano – 2019.

Na sequência da decisão de reprovação das propostas de Orçamento e Opções do Plano para o ano de 2019, por parte da Assembleia Municipal, na sessão ordinária realizada no dia 15 de Novembro corrente, submeteu o Sr. Presidente à apreciação da Câmara as mesmas propostas revistas, tendo referido as mais importantes, nomeadamente:

1 – Foi corrigida a dotação para as empreitadas do PEDU – Plano Estratégico de Requalificação Urbana de Castro Verde porque, neste momento, os projetos e a respetiva orçamentação estão particamente concluídos, o que permite a introdução com maior rigor a verbas alocadas com um acréscimo de € 205.613;

2 – Esta nova proposta introduz no PPI a requalificação da Escola Secundária de Castro Verde, com uma dotação total de € 1.170.000 (€ 370.000 em 2019 e € 800.000 em 2020). Sublinhe-se que, na primeira versão do orçamento, estava contemplado apenas € 47.750 porque o Acordo com o Ministério da Educação ainda não estava aprovado pela Assembleia Municipal;

3 – A nova proposta corrige a previsão de receita da Água, Resíduos e Saneamento, que na primeira proposta tinham uma dotação total de € 690.000 e, nesta nova proposta, tem valores previsionais de receita de € 918.000;

4 – Fruto da reunião mantida com as Juntas de Freguesia, a nova proposta do Orçamento de 2019 acrescenta uma dotação para INVESTIMENTO nos seguintes termos:

- Aumento de 50% comparativamente com a primeira proposta do Orçamento
- Ou seja, cada Junta de Freguesia passa de € 20.000 para € 30.000 para Investimento
- Este valor pode ser utilizado logo a partir de 01 de janeiro de 2019
- As Juntas de Freguesia receberão cerca de € 493.200. Ou seja: € 373.200 correspondentes aos Contratos Interadministrativos e aos Acordos de Execução, a que se soma mais € 120.000 para Investimento (Acordos de Cooperação).

5 – O Orçamento cifra-se agora em € 13.350.000, o que corresponde a um acréscimo de € 600.000 comparativamente com a primeira versão, fruto de dois factos mais relevantes no campo da despesa: a inscrição da requalificação da Escola Secundária e as correções em alta nas dotações para as obras de PEDU – Plano Estratégico de Requalificação Urbana de Castro Verde. No campo de receita, o fator mais revelante de acréscimo é previsão de maior receita da Água, Resíduos e Saneamento e a obtenção de Fundos Comunitários.

Terminada esta explanação do Sr. Presidente e colocado o assunto à consideração dos Srs. Vereadores, não se verificou qualquer intervenção, pelo que o Sr. Presidente submeteu à votação as propostas de Orçamento e Opções do Plano para 2019, tendo os mesmos sido aprovados, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço que justificaram a sua posição com a seguinte declaração de voto:

“Os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Castro Verde votaram **“contra”** a 2ª proposta do senhor presidente da Câmara sobre o **Orçamento e Opções do Plano para 2019**, decorrente da não aprovação da 1ª proposta pela Assembleia Municipal na sua reunião de 15 de Novembro, com os seguintes fundamentos:

- O desconhecimento ou recusa de acatar as regras mínimas que a convivência democrática exige. Não tentaram estabelecer nenhuns contactos para procurar viabilizar a proposta;
- Não atenderam minimamente aos fundamentos da não aprovação da 1ª proposta, nem sentiram a necessidade de os rebater;
- A manifesta e evidente falta de respeito pela oposição bem patenteada na “Apresentação e Objetivos estratégicos “que não é mais do que uma cópia integral da introdução à 1ª proposta que foi “chumbada”. Não contextualizaram a apresentação desta “nova” proposta, não contemplaram as alterações que nela incorporaram (por exemplo os 30.000 € para apoio ao investimento das Juntas de Freguesia, em vez dos 20.000 € iniciais), nem sequer atualizaram a data do documento.”

A proposta do Orçamento aprovada apresenta os seguintes valores: Receitas correntes: 9.156,141 €; Receitas de Capital: 4.103,959 €; Total Geral das Receitas: 13.350.000 €; Despesas correntes: 8.091.782 €; Despesas de capital: 5.258,218 €; Total Geral das Despesas: 13.350.000 €.

Ficam anexas à presente ata, dando-se por isso como aqui integralmente transcritas as propostas dos documentos previsionais ora aprovadas.

3º. - Apreciação e votação das propostas dos acordos de cooperação a celebrar com as Juntas de Freguesia:

Igualmente na sequência da decisão de reprovação das propostas dos acordos de cooperação a celebrar com as Juntas de Freguesia, por parte da Assembleia Municipal, na sessão ordinária realizada no dia 15 de Novembro corrente, submeteu o Sr. Presidente à apreciação da Câmara as mesmas propostas revistas.

Apreciadas as mesmas propostas e submetidas à votação foram as mesmas aprovadas por maioria com os votos contra dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, que justificaram a sua posição conforme o a seguir descrito:

“Os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Castro Verde votaram “contra” as propostas dos Acordos de Cooperação a celebrar com as Juntas de Freguesia com o fundamento de que nenhum dos reparos expressos a propósito da 1ª versão (nomeadamente na declaração de voto da CDU na AM de 15/11) foi atendido ou rebatido! Para memória, lembremos:

- Consideramos que o procedimento de trazer para apreciação e votação das referidas minutas à Assembleia Municipal sem, previamente terem sido apresentadas e apreciadas pelas Juntas de Freguesia, configura uma manifesta falta de respeito por estas e pela sua autonomia;
- Não consideramos correta a opção que tomaram de celebrar um único acordo (designado Acordo de Cooperação) que integra os anteriores Acordos de Cooperação e os Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução;
- Em nosso entender os protocolos de delegação de competências são estabelecidos para o mandato e não anualmente (Artigo 4º);
- As minutas em apreciação não integraram os quadros com as contrapartidas financeiras referentes a cada “acordo”;
- Constatamos uma incongruência entre o disposto no artigo 4º (“O presente Acordo de Cooperação respeita ao ano de 2019...”) e no nº 1 do artigo 2º (“... e o seu montante será fixado anualmente por acordo entre as partes...”);
- O segundo parágrafo do nº 3 do artigo 2º só pode ser interpretado como um “bónus”. Os anteriores designados “Acordos de Execução” perderam, nesta minuta, qualquer sentido;

Para além destas considerações, lembramos a nossa posição sobre esta matéria na proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2019, a saber:

- Consideramos que os montantes a transferir no âmbito dos “Acordos de Execução” e dos “Contratos Inter-administrativos” devem ser calculados com um acréscimo mínimo de 10%.
- Sobre os “Acordos de Cooperação” entendemos que deverá ser retomada a filosofia

subjacente aos "acordos" anteriores a 2017 e dada uma resposta positiva às propostas apresentadas pelas Juntas de Freguesia (comparticipação municipal à taxa de 80% sobre o valor do investimento efetivamente realizado pela Junta de Freguesia, mediante apresentação dos respetivos documentos de despesa)."

3º.- Apreciação e votação de proposta para a contratação de empréstimo bancário na linha BEI-PT 2020:

Apreciou a Câmara a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Presidente:

"Considerando o Despacho nº. 6323-A/2018, de 28 de junho de 2018, na 2ª. série do Diário da República, que tem em vista estabelecer as condições de acesso e de utilização de empréstimo para financiamento da contrapartida nacional de operações de investimento autárquico no âmbito dos Programas Operacionais do Portugal 2020, através do empréstimo quadro (EQ);

Considerando que são entidades beneficiárias da Linha BEI PT 20'20 as autarquias locais com operações aprovadas nos Programas Operacionais (PO) do Portugal 2020, cofinanciadas pelo FEDER e Fundo de Coesão.

O valor do financiamento a propor para cada operação ou projeto no âmbito do empréstimo, cf. mapa anexo, satisfaz as condições que lhes estão subordinadas.

Assim, face ao exposto, proponho:

Nos termos do Despacho acima mencionado, a contratação de um financiamento ao abrigo do empréstimo quadro para as operações/projetos constantes do Mapa em anexo."

Os projetos a considerar para a contratação de empréstimo bancário no Banco Europeu de Investimento – Linha BEI PT 2020, constantes no anexo à referida proposta, são os seguintes:

- Intervenções do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Castro Verde – **376.161,96 €**

Intervenção	Investimento
Criação do Centro de Viola Campaniça, Artes e Ofícios	101.092,17 €
Criação do Corredor Pedonal Acessível na Rua Morais Sarmiento	44.307,26 €
Criação do Corredor Pedonal Acessível no Eixo Rua D. Afonso Henriques – Praça do Município	60.319,35 €
Requalificação e Valorização da Zona Central da Vila (Rua da Seara Nova, Rotunda das Ovelhas e Praça da República)	73.162,50 €
Requalificação do Eixo Largo Vítor Prazeres e Rua Dr. António Francisco Colaço	23.093,48 €
Requalificação do Centro Coordenador de Transportes	25.912,02 €
Museu da Feira de Castro	48.275,18 €
Total do Investimento	376.161,96 €

- Construção da ZAE – Zona de Atividades Económicas – **266.173,90 €**.
- Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária de Castro Verde – **87.750,00 €**

Valor total a contratar – 730.085,86 €

Apreciada a proposta onde o Sr. Presidente da Câmara pormenorizou o seu conteúdo, foi a mesma submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, que justificaram a sua posição conforme o a seguir descrito:

“Os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Castro Verde abstiveram-se nesta proposta, sem contestar a eventual necessidade e possibilidade de recurso ao crédito. No entanto:

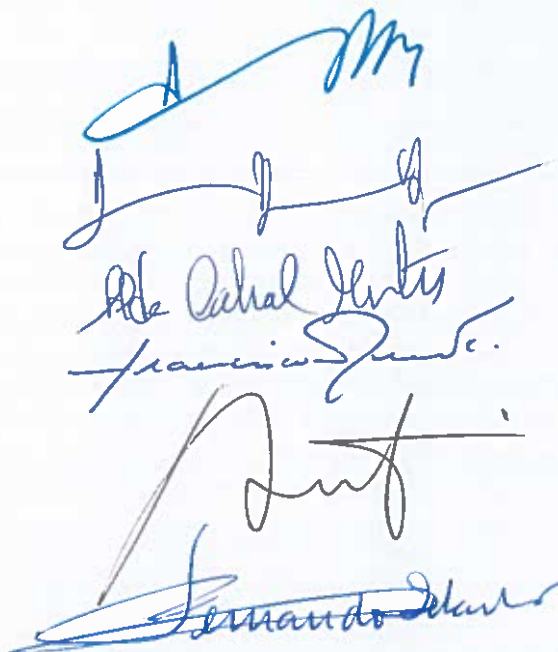
- A fundamentação é praticamente inexistente!
- Na 1ª versão da proposta o montante do empréstimo a contratar (653.923,83 €) não tinha correspondência com nenhuma das listagens apresentadas!
- Na 2ª versão da proposta o montante do empréstimo a contratar subiu para 730.085,86 €, e as contas estão certas;
- Temos algumas dúvidas sobre a inclusão do Museu da Feira de Castro, nomeadamente:
 - O Museu da Feira de Castro já tem projeto?
 - Qual a estimativa do investimento a realizar?
 - O Museu da Feira de Castro já foi objeto de candidatura? Em que prioridade?
 - Qual o montante da candidatura e taxa de comparticipação?
 - O montante global alocado ao Município de Castro Verde foi alterado ou reforçado para acolher esta candidatura?”

APROVAÇÃO EM MINUTA:

Desta reunião se lavrou minuta, a qual foi aprovada, por unanimidade pela Câmara, para que produzam efeitos imediatos as respetivas deliberações.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS:

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas 15,40 horas, da qual se lavrou a presente ata e submetida a votação foi aprovada e assinada por todos os membros presentes, assim como pelo Coordenador Técnico da Secção Administrativa, Fernando Colaço Sebastião, nos termos do nº.2 do artigo 57º.da Lei nº. 75/2013, de 18 de Setembro.



The block contains five handwritten signatures in blue ink. From top to bottom, they are: a stylized signature, a signature that appears to be 'J. J. J.', a signature that reads 'Abel Calhal Jentes', a signature that reads 'Francisco Duarte', and a signature that reads 'Fernando Colaço Sebastião'.